

QUE fez esse Dr. Casters, para que em Liège uma multidão de alguns milhares de pessoas reclamasse a sua presença para ser aclamado como um herói e fosse homenageado pela gente do seu bairro?

Após um julgamento sensacional — em que forças ocultas alteraram o ambiente de calma que deve existir num tribunal, excitando multidões por meio da imprensa, da rádio, de fotografias, da televisão, tribunal em que jurados sem formação jurídica tinham o direito de se sobrepor à lei, — foi ditada a sentença de absolvição desse Dr. Casters e de mais quatro réus, acusados de terem envenenado uma criança de cinco meses, que nascera amputada dos dois braços.

Esse Dr. Casters é assim considerado um herói, porque teve a *coragem* de atender um pedido telefónico e entregar, sem ver a criança, uma receita com barbitúricos, que a avó, a mãe e mais dois parentes, num conluio assassino, deitaram no leite, que deveria ser alimento de vida e foi veículo de morte.

Que vai ser de ti, agora, ó Casters? Pensas que esses teus admiradores te vão chamar quando estiverem doentes? Pensas que vão correr o risco de poderes receber um veneno a qualquer que se lembre de o pedir por vingança, ou malvezes? O teu destino está traçado. Tens que passar a existência a atender pedidos telefónicos e a entregar receitas sem ver os doentes e todos aqueles que têm em suas casas crianças com qualquer anormalidade física ou mental.

Os veredictos dos tribunais costumam fazer lei. Foste absolvido dum crime. Serás sempre absolvido. Vais ser o herói número um da manutenção dos inocentes. E, como a onda cresce, terás pedidos sem conta para fazeres o mesmo a doentes incuráveis, a moribundos cuja agonia se prolonga. Terás propostas vantajosas, verás acorrer ao teu bairro de todo o Mundo uma peregrinação incessante de todos os que se desejam libertar do peso de terem em suas casas anormais, deformados, inválidos. Terás que montar um hospital de eutanásia com câmaras de gases e todos os processos científicos que tor-

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

artigo do Dr. José de Paiva Bolão — médico

## 23 de DEZEMBRO: DIA DE

## GLÓRIA entrada do Snr. Bispo na Diocese

ODEMOS hoje anunciar a toda a nossa querida Diocese o dia definitivamente marcado para a entrada solene do novo Prelado. Será em 23 do próximo mês de Dezembro que o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, revestido da plenitude do sacerdócio pela sagração episcopal, chegará a Aveiro, para iniciar, no meio de nós, a sua missão de Pastor, à frente dos destinos espirituais de um povo que bem conhece e que já lhe é tão querido. Dia de festa e de glória, a data de 23 de Dezembro ficará assinalada nos fastos da Igreja Aveirense, que assim, restaurada há quase um quarto de século, prossegue no seu caminho e na sua obra de valorização e de santificação.

O nosso Bispo, sucessor dos Apóstolos, homem de Deus no meio dos homens, anseia por esse momento. Ele vem para trabalhar, como construtor do Reino. Ele vem para dar-se, na ale-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

AQUELAS palavras, daquele gesto, daquela unção — como semente que rebenta na terra fecunda — sai a graça do sacerdócio, mistério que vem do princípio e milagre que se multiplica pelos séculos dos séculos.

O Bispo impõe as mãos sobre a cabeça dos eleitos. É uma paternidade de nova espécie, com ressonâncias místicas para além do Tempo. Elos para o Infinito, verdadeiramente, que prendem o lodo da pobre miséria humana à luz fulgurante das estrelas do céu. E os elos não se quebram, para que haja sempre, sobre a terra, ao menos a esperança de uma âncora azul.

ELOS para o INFINITO

Reparemos na imagem. D. Ernesto Sena de Oliveira, Arcebispo-Bispo de Coimbra, confere o sacerdócio a três jovens saídos do Seminário. Ao seu lado direito, D. Manuel de Almeida Trindade, ainda simples padre. Daqui a dias, porém, recebida a plenitude do sacerdócio, será Ele, já nosso Bispo, a repetir as mesmas palavras e os mesmos gestos, com o mesmo poder taumaturgo. E haverá novos padres, em cada nova manhã do Mundo!...



## Já é Natal!

Já é Natal na cidade. Já é Natal, pelos menos, na Santa Casa da Misericórdia. Porque o Natal, verdadeiramente, começa com o pensamento que dele se tem, com o beijo que se dá na luz que ele nos promete e nos traz, com o anseio de que ele venha a todas as almas, aos homens de todo o Mundo.

Em Aveiro, já é Natal. Já é Natal na Santa Casa da Misericórdia. Porque ali, junto ao leito de cada enfermo, sobre o berço de cada criança, ali onde há pobres de pobres que são nossos irmãos, já um laço prendeu os corações, e uma estrela brilhou, fulgurante, anunciadora...

Vou lembrar, durante a próxima semana, dum modo especial, as intenções dos nossos Seminários. Não só para que o Senhor nos dê os meios necessários à sustentação deles, mas ainda para que perseverem na vocação aqueles alunos que actualmente os frequentam.

D. Manuel de Almeida Trindade  
**BISPO ELEITO DE AVEIRO**  
 Da última carta dirigida de Roma ao Ex.<sup>mo</sup> Vigário Capitular



### Antigas alunas das Religiosas do Sagrado Coração de Maria

As Religiosas do Sagrado Coração de Maria convidam todas as suas antigas alunas para uma reunião de confraternização, a realizar no dia 8 de Dezembro, no Colégio desta cidade, pelas 14.30 horas.

### Casa do Distrito de Aveiro em Angola

Conforme já noticiámos, foi há tempos criada a «Casa do Distrito de Aveiro em Angola», cujo principal objectivo, como nas agremia-

ções similares, é estreitar, por todas as formas ao seu alcance, as relações entre os aveirenses residentes naquela nossa província ultramarina e os radicados na sua terra natal.

E' vastíssimo o campo onde, e com tal finalidade, se poderá actuar. Por isso mesmo, e no intuito de recolher opiniões diversas e fixar as directrizes da actividade a desenvolver, a Delegação de Aveiro, que iniciou agora os seus trabalhos, vai realizar no próximo dia 30 do corrente, sexta-feira, pelas 21.45 horas, no salão de festas do Clube dos Galitos, onde tem a sede,

uma reunião, para a qual se convidam todas as pessoas que tenham em Angola familiares ou amigos.

Os membros da Delegação são os srs. Dr. Mário Gaioso Henriques, Francisco José Rebelo Ribeiro e Laurindo Gamelas de Jesus.

### Aniversário da Banda Amizade

Esta secular colectividade aveirense comemora amanhã o seu 128.º aniversário, com o seguinte programa:

9 horas: Hastear da bandeira, na sede, cerimónia que será acompanhada com o hino da Banda.

9.15 horas: Romagem ao cemitério central.

10 horas: Na igreja de Jesus (Santa Joana), missa em honra de Santa Cecília, padroeira da Música, e por alma dos regentes, executantes e sócios falecidos. Após esta cerimónia, romagem ao cemitério sul. Estarão presentes em todos os actos, como de costume, as duas Companhias de Bombeiros da cidade.

★ Em virtude do sr. Américo Gomes do Amaral ter deixado, a seu pedido, o cargo de regente da Música Velha, lugar que ocupava há cerca de 12 anos, foi nomeado, para o mesmo cargo, o sr. Severino dos Anjos Vieira.

Ao novo regente desejamos as maiores prosperidades, continuando a honrar as velhas tradições da Banda Amizade.

### Dr. Mário Duarte

A Direcção do Circulo Eça de Queirós ofereceu há dias ao sr. Dr. Mário Duarte, Embaixador de Portugal no México, e a sua esposa, um almoço de despedida, pelo interesse que a figura do seu patrono, o grande romancista José Maria de Eça de Queirós, lhe mereceu, editando uma brochura intitulada «Eça de Queiroz, Cónsul al Servicio de la Patria y de la Humanidad», que tem tido uma grande repercussão na maior parte das repúblicas sul-americanas. O sr. Dr. Mário Duarte foi portador de dois volumes da notável obra «Leyendo a Queiroz», da autoria do grande escritor e dramaturgo mexicano D. Rafael Solana, que teve a gentileza de os dedicar ao Circulo Eça de Queirós. Assistiram a este almoço, como convidados, os amigos do homenageado, srs. Drs. Manuel da Silva Guedes, Conselheiro de Embaixada, e Fernando da Veiga Brito, Chefe de Repartição da Alfândega de Lisboa.

### Ruas do Príncipe Perfeito e do Dr. Nascimento Leitão

A Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 9 do corrente mês, deliberou pôr em arrematação os lotes de terrenos das Ruas do Príncipe Perfeito e do Dr. Nascimento Leitão, dos lados poente e norte do Museu de Aveiro.

A base de licitação é de 350\$00 por cada metro quadrado e a praça realizar-se-á no dia 7 de Dezembro próximo, na sala de reuniões da Câmara, pelas 14.30 horas.

### Aniversário dos Bombeiros Novos

Nos dias 30 de Novembro e 1 e 2 de Dezembro, a Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» comemora o 54.º aniversário da sua fundação.

Estão marcados os seguintes actos:

Dia 30 — A's 7 horas: Hastear da bandeira, com formatura do Corpo Activo; às 21.30 horas: Sessão Solene, na sede.

Dia 1 — A's 20 horas: Jantar de confraternização no «Galo d'Ouro», estando a inscrição aberta no quartel até às 22 horas do dia 28.

Dia 2 — A's 8.45 horas: Hastear das bandeiras da cidade e da corporação e formatura do Corpo Activo; às 9 horas: na igreja da Vera Cruz, missa em sufrágio dos bombeiros, benfeitores e sócios falecidos, seguida do baptismo de uma viatura, no Largo da Apresentação, romagem aos cemitérios e inauguração da camarata de serviço de piquetes permanentes no quartel-sede.

A prestimoso Banda Amizade digna-se abrilhantar, com a sua presença, as cerimónias do dia 2.



### Editorial

O nosso editorial de hoje, com o título «Esse Dr. Casters...», é assinado pelo distinto médico sr. Dr. José de Paiva Boléo e transcrito, com a devida vénia, do diário católico NOVIDADES.

### Referências e Transcrições

«Voz da Madeira» transcreveu na íntegra, no seu número de 10 de Novembro, o artigo «Coisas do Outro Mundo», do nosso distinto colaborador sr. Dr. Filipe Rocha.

— A Emissora Nacional, na Revista da Imprensa, referiu-se à Semana das Vocações e dos Seminários na Diocese de Aveiro, lendo, a propósito, alguns trechos do artigo «Na Paz do Claustro», do nosso dedicadíssimo e apreciado colaborador Mons. Anibal Ramos.

### HOJE:

**Teatro Aveirense — Canasta.** Comédia mexicana, 90 minutos. Regular realização de Júlio Brando e interpretação de Maria Félix e Arturo de Cordova. Alheamento das realidades como base das desilusões sofridas. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. *Mulheres três vezes.* Comédia italiana, 85 minutos. Realização de Clemente Francassi e interpretação de Sylva Koscina, German Cobos e Gina Rovers. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

### AMANHÃ:

**Cine-Avenida — Os três mosqueteiros.** Filme de aventuras, francês, 180 minutos. Esta nova versão do romance de Alexandre Dumas é tratada no estilo dos filmes do Oeste. Desempenho em bom plano, realização cuidada, excelente fotografia. Há episódios que denunciam situações moralmente escandalosas, além de algumas cenas amorosas e assassínias. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. A' tarde e à noite, e segunda-feira à noite.

**Teatro Aveirense — O diabo não dorme.** Drama americano, 131 minutos. Realização de Leo McCarey e interpretação de William Holden, Clifton Webb e France Nuyen. A interpretação, embora boa, nem sempre é eficaz na descrição dos caracteres. O filme peca pela insistência com que apresenta o afecto duma rapariga chinesa por um padre católico e pela

### Exposição do Centenário de José Estêvão

Em virtude do enorme interesse que tem despertado e do número de visitantes (cerca de um milhar até agora), a Exposição do Centenário da Morte de José Estêvão continua franqueada a todo o público, gratuitamente, até ao fim do ano corrente, no horário habitual do Museu de Aveiro: todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas.

O certame tem merecido a visita de numerosas pessoas de fora da cidade e de grupos de estudantes.

### Três desastres em Aveiro nos últimos dias

Mais um desastre na variante da cidade. O sr. António Simões, empregado fabril, residente em Cacia, transitava de moto naquela artéria. Ao chegar ao cruzamento de Esgueira, foi colhido com grande violência a sr.ª Silvina Ferreira de Ascensão, de 58 anos, doméstica, residente na Rua de Costa Cascais. O motorista, projectado a grande distância, caiu desamparadamente no solo, do que lhe resultou grave fractura do crâneo, além de outros ferimentos. A mulher ficou ferida no frontal e no joelho esquerdo.

Foram ambos conduzidos ao Hospital, onde o sr. António Simões ainda se encontra internado em estado grave.

— Pouco depois das 4 horas da madrugada do dia 22, na estação dos caminhos de ferro desta cidade, foi vítima de grave acidente o sr. Adriano Maia Consolado, chefe de 3.ª classe, casado com a sr.ª D. Joaquina Consolado, natural do concelho de Mação, Santarém, e aqui residente.

Devido a uma queda, aquele ferroviário foi apanhado, na via descendente, por um comboio de mercadorias. Conduzido imediatamente ao Hospital de Aveiro, houve necessidade de lhe amputar o braço esquerdo e a perna direita. Continua ali internado, em estado gravíssimo.

— No prédio do sr. José Maria Vilarinho, em construção junto ao Posto da P. V. T., nesta cidade, caíram ontem de um andaime os operários Carlos Caetano Soares Vinagre e António Caetano Soares Vinagre, casados, de Salreu, residentes na Oliveirinha, que se encontram internados na Casa de Saúde da Vera Cruz devido à gravidade dos seus ferimentos. O mesmo desastre atingiu ainda outro operário, que apenas sofreu ligeiras escoriações.



forma como coloca o sacerdote e a religião perante este problema. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

### TERÇA FEIRA:

**Cine Avenida — Falsa Identidade.** Película policial, francesa, 110 minutos. Realização de René Jolivet com razoável interpretação de Sacha Distel, Danik Patissot e Bernadette Lafont. Filme que põe em foco a delinquência juvenil e os seus problemas. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

### QUARTA-FEIRA:

**Teatro Aveirense — Tommy e a Princesa.** Comédia musical inglesa, 80 minutos. Boa realização do Gerald Thomas e interpretação de Tommy Steele e June Laverick. Sem inconvenientes de ordem moral. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

### QUINTA-FEIRA:

**Teatro Aveirense — No país da alegria.** Comédia americana, 100 minutos. Realização de Melvin Frank e interpretação de Peter Palmer, Leslie Parrish e Stubby Kaye. Excelente colorido. Música e bailados de ritmo moderno mais bem cuidados. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

## Natal do Hospital

Por iniciativa, muito de louvar, da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, vai realizar-se este ano em Aveiro o Natal do Hospital.

Para além dos auxílios que possam receber-se e do ambiente de ternura e de caridade cristã em que sejam envolvidos, nessa quadra, os doentes e os pobres internados, pretende-se despertar a consciência dos habitantes da cidade, de todos os aveirenses, para o valor da obra e para as necessidades imensas que ela tem de ser ajudada. E' pois um problema que mais uma vez se põe, agora à luz da doutrina do Natal. E será preciso não ter coração para passar adiante, como se o mesmo problema não nos disesse respeito, não fosse nosso.

Para coordenar e organizar o Natal do Hospital, a Mesa da Santa Casa esteve reunida, na quarta-feira à tarde, com os médicos e suas esposas, os párocos da cidade, um grupo de alunas da Escola do Magistério, os representantes da Imprensa e outras pessoas, a fim de dar conhecimento da iniciativa e pedir para ela a indispensável colaboração e o maior patrocínio.

O Secretário-Provedor, sr. Eng. Manuel Simões Pontes, apresentou alguns elementos estatísticos referentes ao ano de 1962 e ao primeiro semestre do ano corrente, falou do regime financeiro e das necessidades prementes que esmagam aquele estabelecimento, e deu conta de alguns auxílios já recebidos.

O programa do Natal do Hospital será, em linhas gerais, o seguinte:

Dia 15 de Dezembro, sábado — A's 9 horas: Iniciação do peditório público através da venda de uma flor, com a colaboração de gentis alunas da Escola do Magistério Primário. O peditório prolongar-se-á até cerca das 18 horas.

A's 14.30 horas: Cumprimentos ao Corpo Clínico dos Chefes dos Serviços Administrativos e de Enfermagem.

A's 15.30 horas: Reunião de todos os Hospitais Subregionais no Regional de Aveiro. Estará presente o Director da Zona Hospitalar do Norte. Neste encontro será estudado o tema: «Relações inter-hospitalares com vista a uma melhor coordenação dos seus serviços».

A's 21.30 horas: Inauguração das sessões científicas do Hospital de Aveiro, com uma lição intitulada «Infeções Hospitalares», pelo sr. Prof. Dr. Júlio Machado Vas, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. A Direcção Clínica está a esforçar-se para que esta sessão científica seja presidida pelo Ex.º Bastonário da Ordem dos Médicos.

Dia 16, domingo — A's 12 horas: Missa por alma dos irmãos e benfeitores falecidos, na igreja da Misericórdia, rezada pelo rev. Capelão da Santa Casa.

Dia 20 — A's 14 horas: Inauguração da Sala de Consulta Externa do Serviço de Cardiologia e visita livre ao Hospital. Um grupo de senhoras colaborará com a Mesa na atribuição de um prémio ao melhor presépio.

Dia 22 — A's 18 horas: Encerramento do Natal do Hospital. Sessão recreativa de vários agrupamentos. Já está certa a presença do CETA, em números de mímica, e esperam-se ainda outras adesões.

# BASQUETEBOI

**Vitórias do Sangalhos, Illiabum e Amoníaco, na nona jornada. A partida Esgueira - Galitos não terminou**

**E**FFECTUARAM-SE no último sábado os encontros referentes à nona jornada. No entanto, é de esstarrecer que o jogo Esgueira-Galitos teve a duração, apenas, de vinte minutos, quando o resultado era favorável aos esgueirenses (17-8), por o Galitos considerar impraticável o piso do rectângulo e se abster de continuar a partida.

Considerações por enquanto não as fazemos acerca do sucedido, reservando-as para melhor oportunidade. Apenas lastimamos que a indisciplina e mau senso estejam tão enraizados na modalidade e no

actual campeonato. Voltamos a perguntar: de quem é a culpa?

Mas deixemos para futuro tais considerações e vamos analisar a jornada passada.

Em face dos resultados no final dos encontros, coube ao Illiabum o melhor cometimento, e o seu êxito sobre os sanjoanenses vem provar que estes têm necessidade urgente de renovar os seus quadros, o que aliás se tem vindo a confirmar. Saliente-se, entretanto, o triunfo alcançado pelos actuais campeões regionais. Em Cucujães, a turma local não conseguiu levar de vencida a aguerrida equipa de Estarreja.

Segundo um comunicado da entidade regional, o campeonato encontra-se suspenso até resolução dos protestos pendentes e apresentados durante a primeira fase da actual prova.

Resultados da nona jornada:  
Sanjoanense, 26 - Illiabum, 33  
Sangalhos, 50 - Agueda, 29  
Cucujães, 12 - Desp. Amoníaco, 21  
Esgueira, 17 - Galitos, 8

## Os novos Divisionários, Verzim e Leça, nos primeiros lugares da Classificação Geral

A quarta jornada foi fértil em resultados de sensação.

A derrota do Salgueiros em casa, a copiosa derrota do Boavista em Viseu e as vitórias do Verzim e do Leça em Viana do Castelo e Marinha Grande, são factores para considerarmos a ronda número 4 como jornada surpresa.

Entre clubes da região aveirense registou-se um empate e uma vitória. Empate, no prélio Espinho-Beira Mar, resultado a condizer com o jogo desenvolvido pelos contendores, e vitória no jogo Oliveirense-Sanjoanense, o confirmar o favoritismo dos rapazes da Vila - Parque de La-Salette. Na Covilhã, os serranos impuseram o seu saber perante os bracarenses, mas o resultado não foi por aí além: cifrou-se apenas em dois golos marcados.

# Nacional da II Divisão

## RESULTADOS GERAIS DA JORNADA

(ZONA NORTE)

Marinhense - Leça F. C.	1-2
Covilhã - Sp. Braga	2-0
Ac. Viseu - Boavista	4-0
Oliveirense - Sanjoanense	3-0
Espinho - Beira Mar	1-1
Salgueiros - C. Branco	0-3
Vianense - Varsim	1-2

## Classificação Geral

	J	V	E	D	C-F	P
Verzim	4	3	1	0	11-4	7
Leça	4	3	0	1	8-5	6
Covilhã	4	2	1	1	8-1	5
Beira Mar	4	1	3	0	4-2	5
Ac. Viseu	4	2	1	1	7-4	4
C. Branco	4	1	2	1	4-2	4
Braga	4	2	0	2	8-7	4
Oliveirense	4	2	0	2	5-5	4
Marinhense	4	2	0	2	5-5	4
Vianense	4	2	0	2	7-8	4
Boavista	4	2	0	2	4-7	4
Espinho	4	0	3	1	5-7	3
Sanjoanense	4	1	0	3	3-13	2
Salgueiros	4	0	0	4	3-12	0

## A igualdade coaduna-se com o desenrolar do jogo

### ESPINHO, 1 BEIRA MAR, 1

Jogo no campo da Avenida em Espinho, sob a direcção de Pinto Ferreira (Porto).

ESPINHO - Arnaldo; Padrão e Massas; David, Alcobia e Adriano; Pinhal, Alvarez, Silva, Bouçon e Luciano.

BEIRA MAR - Pais; Valente, Girão; Amândio, Liberal e Brandão; Miguel, Cardoso, Calisto, Teixeira e Romeu.

No primeiro tempo, 1-0. Aos 43 minutos, canto contra o Beira Mar. Pinhal marcou a bola e esta, impelida pela forte «nortada», entra directa na baliza de Pais.

No segundo tempo, 0-1. Aos 61 minutos, falta de David sobre Calisto. Marcado o livre por Teixeira, com violento petardo, fez anichar a bola na baliza de Arnaldo sem defesa por este.

O embate entre espinhenses e beiramarenses foi aquilo a que se pode chamar um encontro frio, como frio esteve o dia, com um vento a prejudicar durante os 45 minutos iniciais a laboriosidade das duas equipas. O empate verificado não deixa de ter cabimento, pela maneira como as turmas se exibiram. Os locais mais fogosos e activos e os aveirenses mais calmos e com uma defesa mais sólida e melhor escalonada. No primeiro tempo os «tigres» da Costa Verde dominaram mais, especialmente nos 15 minutos do início do prélio. Praticamente, pertenceu-lhes o primeiro remate de perigo, obra de Pinhal, mas este saiu ao lado dos postes. Aos 27 minutos, Luciano, depois de passar Girão, atirou forte, mas Pais blocou com absoluta segurança.

Os beiramarenses nunca abandonaram a ideia do ataque, longe disso, contra-atacaram sempre que puderam e, num desses bem delineados contra-ataques, Miguel, ao tentar alvejar a baliza de Arnaldo, foi derrubado já dentro da área por Adriano. Contudo, o juiz da partida não considerou «penalty». Foi uma grande penalidade que só o sr. Pinto Ferreira não viu. Os locais continuam a envolver a defesa aveirense, que teve muito trabalho para sustentar as investidas dos espinhenses que jogaram com o vento a favor, mas nem sempre souberam explorar tal vantagem.

Assim, aos 43 minutos a defesa beiramarense concedeu canto que marcado por Pinhal proporcionou o primeiro tento da partida, e, caso interessante, a bola entrou directa na baliza de Pais com a ajuda do jogador número doze dos locais, o sr. vento.

Na segunda parte, os aurinegros regressaram dos balneários desejosos de desfazer a vantagem dos donos da casa e as oportunidades começaram por surgir, mas os seus avançados não atinavam com a baliza, rematando por alto

ou à figura de Arnaldo, até que, numa dessas incursões, Calisto é carregado a dois metros da área fatal por David. Marcado o livre por Teixeira, este atira um petardo sobre a barreira feita pelos jogadores do Espinho e a bola entra como uma flecha na baliza do guarda-linha local. Estava feita a igualdade. Os amarelos negros continuam a impôr novamente melhor ligação e até aos 75 minutos só lhes faltou rápidos e remate pronto para obterem êxito. Ainda se registaram, na ponta final do encontro, duas flagrantes ocasiões de golo perdidas pela equipa da casa, mas Pais contrariou os desejos de Luciano fazendo duas excelentes defesas.

O fim do encontro chegou, pois, com o empate que, ao fim e ao cabo, traduz perfeitamente o valor de partida e do jogo desenvolvido.

No Beira Mar, Valente foi, quanto a nós, o melhor; todavia, salientaram-se, também, Liberal, Girão e Pais.

No Espinho, Arnaldo, Alcobia, Luciano e Pinhal, os melhores.

Arbitragem aceitável, apenas com um erro, a não marcação da grande penalidade, que, a marcar, não beneficiava os aveirenses porquanto ela existiu e era justíssima.

## Calendário dos jogos para amanhã:

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Lusitano - Feirense

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Beira Mar - Salgueiros  
Marinhense - Sp. Covilhã  
Sp. Braga - Ac. de Viseu  
Boavista - Oliveirense  
Sanjoanense - Sp. Espinho  
C. Branco - S. C. Vianense  
Leça F. C. - Varzim S. C.

CAMPEONATO DISTRICTAL DA I DIVISÃO

Esmoriz - P. Brandão  
Estarreja - Lusitânia  
A. D. Ovarense - V. Alegre  
S. C. de Alba - Agueda  
Arrifanense - Cesarense  
Bustelo - Anadia  
U. de Lamas - Cucujães

CAMPEONATO DISTRICTAL DE JUNIORES

Anadia - C. D. Estarreja  
Ovarense - Beira Mar  
S. C. Alba - Esmoriz  
Feirense - Sanjoanense  
Arrifanense - Sp. Espinho

CAMPEONATO DISTRICTAL DE RESERVAS

U. de Lamas - Cucujães  
Beira Mar - Valonguense  
Ovarense - Oliveirense

## Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 11 (2 de Dezembro de 1962)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	C. U. F. - Porto			2
2	Setubal - Benfica			2
3	Feirense - Belenenses			2
4	Guimarães - Lusitano	1		
5	A. de Viseu - Marinhense		x	
6	Oliveirense - Braga	1		
7	Espinho - Boavista	1		
8	Vianense - Beira-Mar	1		
9	Lusitano de V. R. - Seixal		x	
10	Cova Piedade - Portimonense	1		
11	Silves - Oriental		x	
12	Peniche - Luso	1		
13	Lobito - S. C. P. Benguela	1		

# desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

## Provas Distritais

### I DIVISÃO

Ronda de quatro empates a zero bolas. Arrifanense, vedeta da jornada

Os resultados de domingo passado conceberam a mais baixa taxa de golos marcados. Obtiveram-se apenas 11, dos quais 6 alcançados pelas turmas que actuaram em casa, dado que a jornada foi assinalada com nada menos de quatro empates sem golos nas partidas, Vista Alegre - Estarreja, Agueda - Ovarense, Cesarense - Alba e Esmoriz - Lamas, o que não deixa de causar curiosidade.

Entre os vencedores, o Arrifanense merece uma citação

### A. A. F. de Aveiro castiga

Com início em 12 do corrente, foram aplicados pela A. F. de Aveiro os seguintes castigos:

Luís Ferreira de Oliveira, do C. F. União de Lamas, suspenso por dois jogos por tentativa de agressão.

Joaquim Amarim de Sousa, do S. C. de Espinho, suspenso por três jogos por jogo violento.

Firmino Ventura de Jesus, do Ovarense, suspenso por três jogos, pelo mesmo motivo.

António Alferes de Carvalho, de Agueda, suspenso por três jogos por agressão.

Manuel Afonso Oliveira França, do Estarreja, suspenso por um jogo, por resposta à agressão.

Silvestre Oliveira Soares, do Bustelo, suspenso por um jogo por desrespeito por gestos para com o árbitro.

Joaquim de Almeida Bastos, do Bustelo, suspenso por um jogo por desrespeito por gestos para com o árbitro.

Armando da Silva Valente, do Bustelo, suspenso por um jogo, pelo mesmo motivo.

A Hilário Fernando, foi levantada a suspensão preventiva que sobre ele impendia.

especial pelo triunfo alcançado como visitante, em Anadia, enquanto o Lusitânia e Cucujães viram-se em dificuldade para vencer os novos divisionários, Paços de Brandão e Bustelo.

Por tudo, parece que a questão do título ainda tem muito que escobulhar.

Os resultados foram os que passamos a registar:

RESULTADOS GERAIS

Lusitânia - P. de Brandão	1-0
V. Alegre - Estarreja	0-0
Agueda - Ovarense	0-0
Cesarense - Alba	0-0
Anadia - Arrifanense	2-2
Esmoriz - Lamas	0-0
Cucujães - Bustelo	3-2

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Lamas	11	8	2	1	29	11	29
Lusitânia	11	5	6	0	21	10	27
Ovarense	11	6	2	3	33	16	25
Arrifanense	11	6	1	4	26	20	24
Alba	11	4	4	3	27	23	23
Cesarense	11	4	4	3	17	17	23
Anadia	11	5	1	5	27	21	22
Agueda	11	4	2	5	18	15	21
P. Brandão	11	5	0	6	22	20	21
Esmoriz	11	4	1	6	14	20	20
Estarreja	11	2	5	4	13	20	20
Cucujães	11	3	2	6	18	21	19
Bustelo	11	3	1	7	13	31	18
Vista Alegre	11	1	3	7	7	40	16

## JUNIORES

TEVE lugar a penúltima jornada da primeira volta do campeonato aveirense de juniores. A ronda ofereceu algumas surpresas, entre as quais a derrota do Agueda em casa, frente à aguerrida turma do Anadia, e ainda a vitória tangencial do Estarreja sobre o Ovarense, enquanto a vitória do Beira Mar estava prevista, mas não por tão larga margem de golos, isto na série A. Na série B, o Oliveirense continua a manter a invencibilidade e tudo nos indica que venha a conquistar o título de campeões de série.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Agueda-Anadia, 1-2; Estarreja-Ovarense, 2-1; Alba-Beira Mar, 0-5; Lamas-Feirense, 2-0; Arrifanense-Oliveirense, 0-5.

Após a sexta jornada, as classificações apresentam-se assim:

CLASSIFICAÇÃO

Série A							
Agueda	6	4	0	2	27	14	14
Beira Mar	5	4	0	1	28	4	13
Anadia	5	4	0	1	19	11	13
Ovarense	5	3	0	2	9	6	11
Estarreja	5	2	0	3	13	13	9
Alba	5	1	0	4	6	16	7
Esmoriz	5	0	0	5	2	40	4

Série B

Oliveirense	5	5	0	0	20	6	15
Sanjoanense	4	3	0	1	9	5	10
Lamas	5	2	0	3	9	9	9
Feirense	4	2	0	2	6	8	8
Espinho	4	1	0	3	4	8	6
Arrifanense	4	0	0	4	3	15	4

## RESERVAS

No torneio de reservas, teve lugar a oitava jornada, com a realização de dois encontros na série A e três na B, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Feirense-Sanjoanense, 2-1; Cucujães-Lamas, 1-0; Oliveirense-Valonguense, 1-3; Espinho-Beira Mar, 3-0; Agueda-Ovarense, 3-0.

## notícias

Pela Federação P. de Futebol foi conferida a José Alcobia, dedicado atleta espinhense, a Medalha de Bom Comportamento. Esta significativa homenagem foi-lhe prestada antes do encontro Espinho - Beira Mar.

A partida Beira Mar - Salgueiros, a realizar amanhã neste cidade, será dirigida pelo juiz de campo comimbricense, sr. Rosa Lopes.

O Recreio de Agueda vai praticar ciclismo na próxima época, estando previsto a sua presença na futura Volta a Portugal em Bicicleta.

A contribuição do futebol aveirense para o Natal do Soldado é novamente posta em prática amanhã nos encontros a efectuar nos campos dos clubes, Beira Mar, Sanjoanense, Estarreja, Ovarense, Alba, Arrifanense, Bustelo, Lamas e Esmoriz.

Encontra-se aberta na A. B. de Aveiro, até 29 do corrente, a inscrição para os Campeonatos Regionais de Basquetebol de Juniores e Escolas de Jogadores, realizando-se no dia seguinte os respectivos sorteios dos jogos na sede daquele Organismo.





### Pregação em Avanca e um sino novo

Como de costume, realiza-se em Avanca, de 25 de Novembro a 2 de Dezembro, a semana de pregação preparatória da festa do Sagrado Coração de Jesus.

Foi colocado um sino novo na torre da igreja paroquial, custeando as despesas a Confraria do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora do Rosário.

### A Estação precisa de mais uma empregada

Não há dúvida que a estação Telégrafo-Postal de Ilhavo, pelo seu movimento sempre crescente, precisa de ser aumentada de mais uma unidade no número do seu pessoal. Em certas horas as suas empregadas, apesar da sua boa vontade, não podem servir prontamente o público, o que acarreta prejuízos de vária ordem. Se a Administração dos C. T. T. colher informações concretas, verá que é justíssima a nossa reclamação e que se impõe mandar para Ilhavo mais uma empregada, livrando assim o público de contrariedades de vária ordem.

### Bombeiros Voluntários de Ilhavo

Chegou, no dia 17, ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo o novo pronto-socorro, cuja carroçaria foi preparada e montada em Souto da Feira. É um magnífico carro, fechado, amplo, que pode levar 14 praças e com todos os requisitos modernos. Ao cabo de 22 anos, está realizado o maior sonho destes abnegados «soldados da paz». O Estado deu 100 contos; o ilhavense sr. Manuel Pauseiro, residente no Brasil, 30 contos; a Fábrica da Vista Alegre e a Sacor deram também contributo apreciável. O povo de Ilhavo igualmente colaborou.

Os Bombeiros Voluntários precisam agora de uma moto-bomba e outro material.

### Distribuição domiciliária em Avanca

No seu número de 6 de Outubro, «Correio do Vouga» publicou uma nota aludindo à necessidade de se criar uma distribuição domiciliária em Avanca.

A propósito, e por intermédio do S. N. I., informamos a Administração Geral dos CTT que o assunto já foi considerado no local, esperando-se que entrem oportunamente em execução as propostas feitas.

## AFOGADA na Ria de Aveiro

A sr.<sup>a</sup> Maria Garrido, de 24 anos, do lugar da Ribeira, freguesia de Pardilhó, atravessava a Ria de Aveiro numa bateira que levava pasto para o gado.

De súbito, um traço de vento voltou a embarcação e a jovem e infeliz mulher ficou envolvida pelas águas agitadas. Apesar dos desesperados esforços de seu marido, mergulhou para sempre, deixando na orfandade uma criança de tenra idade.

### Melhoramentos em Aradas

Aradas, 21 — Segundo lemos num jornal, continua a figurar no plano de actividade da Câmara Municipal de Aveiro, para o próximo ano, a pavimentação (2.<sup>a</sup> fase) das Ruas João Gonçalves Neto, em Aradas, e das Carreiras, no Bom-Sucesso (mas que figura com a designação de Caminho do Coimbra).

Oxalá que não seja mais uma vez protelada a realização de tão importantes como necessários melhoramentos, tanto mais que a primeira fase já foi executada há anos — M. M.

### Para os pobres da Torreira

Após a sua visita aos Estados Unidos da América, o sr. Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa, ilustre Ministro das Finanças, recebeu do Sport Marítimo Murtoense e da União Beneficente Murtoense, com sedes em Newark, a quantia de 5.167\$70, para as instituições de caridade da sua preferência.

O sr. Prof. Doutor Pinto Barbosa, por imperativo dos sentimentos do seu coração, destinou aquela importância aos pobres subsidiados pela Cantina Escolar da Torreira.

### Escolas a concurso

Está aberto concurso documental para o provimento de lugares vagos em escolas primárias nas seguintes freguesias: Moita, Pardilhó, Ilhavo, Esgueira, Murtosa, Sagadães, Vilavinho do Bairro e Covão do Lobo.

### Padroeiro de Salreu

Salreu, 20 — No dia 11, celebrou-se nesta freguesia a festa do padroeiro, S. Martinho, com grande esplendor. Pregou o sr. Padre João Paulo Ramos, de Aveiro — C.

# FALECIMENTOS

### António Costa

No Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde se encontrava há bastante tempo com uma grave enfermidade, faleceu, no passado domingo, o sr. António Costa (Palhinhas), de 55 anos de idade, viúvo, tipógrafo na «Gráfica do Vouga», desta cidade.

O extinto era pai dos srs. João David e Luís dos Santos Costa, irmão dos srs. Francisco e João Costa, do falecido Firmino Costa e da sr.<sup>a</sup> D. Ilda Dolores da Costa, ausente no Barreiro, e cunhado do sr. Belmiro da Conceição Fartura.

O funeral realizou-se na segunda-feira, para o cemitério sul. Nele se incorporaram alguns representantes da Banda Amizade, de que o saudoso falecido fazia parte como executante, e dos Bombeiros Velhos, o Director da «Gráfica do Vouga» e todos os seus empregados e operários, outros colegas das tipografias de Aveiro e numerosas pessoas.

O sr. António Costa, muito conhecido e estimado na cidade, era um profissional competente e um homem de espírito alegre, sempre prestável. Trabalhava na «Gráfica do Vouga» desde a abertura desta casa e em todos tinha um amigo.

### D. Ana Marques

No dia 18, em Salreu, com 83 anos, faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Ana Marques, mãe do nosso dedicado amigo e colaborador sr. Padre Manuel Marques Figueira, irmã do sr. José Fortunato Ferreira de Pinho, residente na vila de Estarreja, e tia, entre outros, de Eduardo Lopes Ramos, casado com Ermelinda de Oliveira; Manuel de Oliveira e Adeli-no de Oliveira, residentes em Cacia;

### Cortejo de Oferendas na Murtosa

Murtosa, 18 — Mais uma vez a Murtosa realizou hoje a sua romagem anual de caridade cristã, a favor do Asilo-Hospital de S. Lourenço e da Creche «José Maria Barbosa». O cortejo formou-se junto das igrejas matrizes de cada uma das freguesias do concelho, sob a orientação dos párocos, e dirigiu-se à Praça do Comandante Jaime Afreixo, na sede da vila, onde se fez a concentração. Nele tomaram parte rapazes e raparigas, homens e mulheres, com trajagens garridos e festivos, caminhando ao som de cânticos e transportando as suas ofertas, de diversa natureza, num ambiente colorido e alegre, demonstrando o seu agradecimento às beneméritas obras de assistência concelhias. As crianças das Escolas deram a esta romagem um tom muito significativo e surpreendente.

As receitas da Santa Casa de Misericórdia deste concelho, administradas por uma Mesa que se tem imposto à consideração e respeito de todos os murtoseiros, são fracas relativamente às grandes despesas que acarreta a hospitalização de doentes pobres, a sustentação de velhinhos e crianças.

Não podemos por enquanto avaliar o quantitativo que rendeu o cortejo. Deus permita que, com o seu rendimento e a comparticipação que se espera receber dos murtoseiros ausentes e também do Estado, atinja um valor apreciável que permita o desenvolvimento da obra hospitalar. — Lagutrop

### Sardão e Borralha não querem o muro

Os habitantes dos lugares de Sardão e da Borralha, na freguesia de Agueda, estão preocupados com o facto de a Junta Autónoma de Estradas pretender construir um muro de vedação — a que já se chama o «Muro da Vergonha» — na antiga estrada, junto ao cruzamento com a nova variante, e que dá acesso também aos lugares de Vale Grande, Catraia, Póvoa de Baixo, Póvoa do Vale do Trigo, Alvarim, Falgarosa, Agadão, etc.

Parce-nos que a pretensão é justa, pois estão em causa os interesses de milhares de pessoas. A J. A. E. saberá atender.

### Uma estrada em Macinhata

Pela Câmara Municipal de Agueda foi adjudicada a Alexandre Tavares Coutinho a obra de construção do lanço da estrada municipal 575, entre Macinhata do Vouga e Carvalhal da Portela, pela importância de 708 266\$00.

Aníbal Ferreira de Pinho e César Ferreira de Pinho, residentes em Aveiro; Emídio Nogueira de Almeida, residente em Taboeira; Maria das Neves Ferreira de Pinho, residente na Gafanha da Nazaré; Jaime Ferreira Nunes de Pinho, residente em Lisboa; e José Fortunato Nunes de Pinho, ausente no Brasil.

O enterro, muito concorrido, realizou-se no dia seguinte, com a assistência de 13 sacerdotes. No dia 21, houve ofícios e missa na igreja paroquial de Salreu, por alma da sã e sãdosa extinta.

### Joaquim da Ribeira

Salreu, 20 — No dia 6 de Novembro, na Carapinheira, faleceu Joaquim da Ribeira, de 71 anos, casado com Margarida Rodrigues de Oliveira — C

### D. Estefânia Ferreira Ramalho

Com 80 anos, faleceu no dia 19, nesta cidade, a sr.<sup>a</sup> D. Estefânia Ferreira Ramalho, mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Maia Pereira e sogra do sr. Agostinho Pereira, gerente da Auto-Vouga.

### Leandro Nunes da Maia

No dia 21, faleceu o sr. Leandro Nunes da Maia, marido da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Apresentação Melo Costa Maia, pai do sr. Raul Manuel Melo Maia, irmão do sr. Cândido Nunes da Maia, cunhado do sr. Silvo Costa e tio dos srs. Fernando Nunes da Maia, Joaquim Humberto Gamelas Costa e Lionildo Nunes da Maia.

# ESSE DR. CASTERS...

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

naram tristemente célebres os campos nazis de concentração.

Mas não. No tribunal muitos disseram que tu eras um bom. Dessa bondade que acede a fazer tudo o que os outros querem, a abdicar da própria personalidade, da própria dignidade pessoal, até a cometer um crime...

A toda a chamada telefónica, pegas no auscultador com medo, tremes quando te pedem novas receitas de barbitúricos, apertas as mãos na cabeça, torturado, aflito, porque, no teu íntimo, sabes que violaste o princípio fundamental do código do médico: não matar. Sabes que, desde Hipócrates, a honra e a nobreza da profissão médica está em curar. E, quando não pode curar, aliviar o sofrimento e, quando já nem isso é possível, consolar, levantar o ânimo, criar um ambiente de calma, de confiança, de optimismo, de fé.

A Ordem dos Médicos belga vai intervir e julgar o teu delito. Infringiste gravemente o Código Deontológico. O teu castigo começa agora. Vais sentir o vazio à tua roda. São os doentes que te viram as costas e têm medo de ti. Vais sentir a frieza ou o desprezo dos colegas. Por mais justificações que tragas à tua cons-

ciência, sabes que cometeste um assassinato. Neste caso particular da pequena Corine, sabias, ou, se não sabias, devias saber, que um amputado de braços, congénito ou accidental, mesmo amputado bilateral e total, tem possibilidades de recuperação e usar próteses e mover essas próteses com os ombros e executar muitos movimentos, entre eles alimentar-se com os seus próprios recursos? E depois, quem te diz a ti, que a inteligência da criança não podia ser excepcional e suprir de algum modo a falta dos membros? Devias ter inculido fé, ajudar a levantar o moral daquela família. Falhaste. Foste vítima dum falso sentimentalismo. Condenaste à morte uma inocente criança e colaboraste como carrasco na sua morte. Com isso perdeste a confiança nas possibilidades da Medicina e a confiança em ti próprio. Renegaste a tua missão de médico.

Antes que os doentes te abandonem, antes que sofram as penalidades que a Ordem dos Médicos de certeza te vai impor, só tens um caminho a seguir. Abandona o exercício da medicina. Não és digno de praticar com nobreza esta nobre Arte. Com o teu crime falhaste.

# SOCIEDADE

### ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Benardina de Lemos Manuel, esposa do sr. João Artur Trindade Azeiteiro; D. Sera da Conceição Alegria; David Luís de Sousa Silva e Cristo.

Amanhã — Maria da Apresentação Mateus; Maria Isabel, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas).

Dia 26 — D. Belmira V. de Brito Vidal Crespo; D. Adelaide Vieira Marques Neno, esposa do sr. José Marques Neno; Marieta da Costa Almeida Matos; João Augusto da Silva Branco, filho do sr. Dr. Vasco Branco; José Manuel Calheu; Domingos Manuel Vilhena.

Dia 27 — D. Maria José Vieira, filha do sr. José Maria Vieira; D. Luísa Adelaide Perdel Monteiro de Mascarenhas, esposa do sr. Eng. Henrique Mascarenhas; Prof. Maria Emília Prata, filha do sr. Joaquim Prata; Manuel Ribeirinho, filho do sr. Francisco das Neves Correia; Furiel João Firmino Dinis Gonçalves.

Dia 28 — D. Natividade Simões Rodrigues da Rocha; D. Elvira Rosa Andias, esposa do sr. José da Silva Cravo Júnior; D. Maria das Dores Henriques Gamelas, esposa do sr. Eduardo dos Santos Gamelas; Maria Manuela Souto Catarino, filha do sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino; Ercília Martins de Sousa, filha do sr. Duarte Afonso de Sousa; Padre José Maria Domingues; Manuel dos Santos Melo.

Dia 29 — Nelson de Pinho Neto Brandão; Fernando José Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas.

Dia 30 — D. Maria da Luz Azevedo, esposa do sr. Augusto Alves Novo Júnior; António Gamelas Vieira; Adriano de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos; Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; Jorge de Mendonça Corte Real.

### LARES EM FESTA

Pelo nascimento, no dia 16 de Novembro, do seu segundo filho, está em festa o lar de sr.<sup>a</sup> D. Maria Ge-

noveza Rodrigues Dores Aresta e do sr. Firmino Aresta, professores oficiais na Murtosa.

— Deu à luz o seu terceiro filho, no dia 22, no Hospital de Aveiro, a sr.<sup>a</sup> D. Francisca Nunes de Pinho Rebelo, esposa do sr. António Rebelo, residentes em Vale de Cambra.

### QUEM VIAJA

Esleve novamente em Lisboa, a tratar de assuntos de interesse para a cidade, o Presidente da Câmara, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas.

— Também esteve em Lisboa o Director de Urbanização do Distrito, sr. Eng. Adolfo da Cunha Ameral.

### FORMATURA

No Instituto Comercial do Porto, concluiu, com brilhantismo, o Curso de Contabilidade o nosso conterrâneo sr. João José Marques dos Reis, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores da Neia Marques e do sr. Jeremias dos Reis da Rosária.

No momento, está a fazer o estágio na Companhia Nacional de Navegação e frequente também o 1.<sup>o</sup> ano de Ciências Económicas e Financeiras, no Porto.

### DOENTE

Na Casa de Saúde da Vera Cruz, foi há dias operado o sr. Henrique Granjeira recentemente chegado de Moçambique, irmão do sr. Dr. Manuel Granjeira, advogado em Aveiro.

### DR. JOÃO CARLOS VIEIRA

Murtosa, 21 — Na Universidade de Coimbra formou-se, pela Faculdade de Ciências, o nosso conterrâneo sr. Dr. João Carlos David Vieira, filho da sr.<sup>a</sup> D. Amélia de Jesus David Vieira e do sr. Américo Vieira. Com honrosa classificação, remate de um curso brilhante que fez e se impõe aos novos, o Dr. João Vieira terminou a sua licenciatura no ramo das Ciências Matemáticas e pelos seus méritos já se encontra como Assistente daquela faculdade. — Lagutrop

**A Semana das Vocações e dos Seminários é principalmente para isto:** para ensinar os homens a ver o padre.

**Mais que do lado humano, o padre deve ser visto do lado de Deus. De outro modo, ele pode ser amado ou odiado, mas nunca verdadeiramente compreendido.**



# TRIBUNA do CONCÍLIO

## Ainda mais celibato eclesiástico

**Pergunta:** Tenho acompanhado com regularidade a secção *Tribuna do Concílio* e verifico que as consulentes parecem não ter coragem para pôr uma dificuldade em que todos falam. Trata-se de concordar com o casamento dos padres porque seria a única maneira de impedir certas faltas eclesiásticas do passado e algumas do presente, que, por vezes, se ouvem dizer com garantias e indignação. Sobre este assunto, até já li o *Eurico o Presbítero*, de Alexandre Herculano, e mais convencido fiquei. Atrave-se a responder a isto? (J. da S.).

**Resposta:** Claro está que nos *atrevemos* a responder a esta pergunta e, para confessar toda a verdade, até estranhámos que não tivesse vindo há mais tempo. E' que também, de quando em quando, ouvimos pôr a questão nestes precisos termos e lá vamos esclarecendo da melhor maneira e como Deus é servido.

Diz o nosso consulente que o casamento dos padres seria a *única maneira de impedir certas faltas eclesiásticas* do passado e do presente.

Devemos admitir que houve, de facto, faltas eclesiásticas no passado e também ouvimos contar pormenores de faltas no presente, embora, frequentemente, com mais imaginação do que verdade. Mas daí até supor que o casamento seria a *única maneira* de as evitar vai uma distância infinita. Pessoalmente, só ficaria plenamente convencido se o nosso consulente pudesse demonstrar com evidência ou as devidas provas que as *pessoas casadas* não têm dificuldades neste assunto e que não surgem, por vezes, entre elas, as tais faltas que no padre são tão justamente censuradas. Querirá tentar? Fico à espera.

Quanto à leitura do *Eurico o Presbítero*, sente-se a tentação de pensar que o nosso consulente se limitou a ler o prefácio. Com efeito, Alexandre Herculano, ao escrever tal romance de tese, teve a intenção de apresentar a impossibilidade do celibato eclesiástico, mas o *Presbítero* da sua autoria, ainda que seguisse a carreira eclesiástica sem verdadeira vocação, depois de salvar Hermengarda, que enlouqueceu ao reconhecê-lo, atirou-se desesperadamente para o pior do combate, exclamando: «possa o sangue do mártir remir o crime do presbítero!» Pois, excluindo o lado afectivo, *Eurico* conseguiu respeitar o seu celibato. Estas partidas até a Herculano acontecem! Console-se o nosso consulente, que está em boa companhia... O nosso povo tem uma frase muito engraçada para explicar casos destes: às vezes, o d... tece-as!!!

## A Igreja em Concílio

CONTINUAÇÃO DA DÉCIMA PÁGINA

pre um ponto de encontro, quando nasce da mesma profissão de Fé, quando é fruto do mesmo Amor».

Finalmente sublinhou que só pessoas muito superficiais poderiam ver nas duas tendências principais que foram defendidas, dois campos distintos — direitas e esquerdas, conformistas e inconformistas.

Noutra ocasião disse a mesma emissora: — «A vitalidade do Catolicismo vai-se comprovando dia a dia e a única preocupação que anima todos os Padres Conciliares é precisamente tornar a Igreja mais santa, renovando no seu interior a profunda fidelidade a Cristo e ao seu Evangelho. Mas — como afirmaram na mensagem ao mundo — para isso esperam e contam com a renovação espiritual de todos e de cada um de nós. Será renovada a face da Igreja, quando se renovar Cristo em cada alma».

### O Concílio em marcha

Segundo os comunicados oficiais para a Imprensa, nas primeiras sessões conciliares sobre as Fontes da Revelação — Sagrada Escritura e Tradição — debateu-se a aceitação do esquema proposto ou a sua substituição por outro de carácter mais pastoral.

Um dos sectores dos Padres Conciliares insistiu na necessidade de se expôr claramente a Verdade Católica; a outra tendência intentou encontrar para o esquema uma exposição da verdade, feita com caridade, simplicidade, suavidade e clareza, tendo em atenção a aproximação dos irmãos separados. O assunto é de capital importância teológica, pois a Sagrada Escritura e a Tradição constituem a base e a fonte de toda a Doutrina Católica.

O Santo Padre interveio pessoalmente no dia seguin-

# 23 de Dezembro: Dia de Glória ENTRADA DO SENHOR BISPO NA DIOCESE

gria e na dor, como trabalharam e se deram a nós, até ao fim, os seus antecessores, D. João Evangelista de Lima Vidal e D. Domingos da Apresentação Fernandes, que jamais esqueceremos.

Ele vem, anseia por vir, pois a Igreja de Aveiro é já a esposa da sua alma. E nós, nós todos que somos os seus, aguardamos também a hora feliz do encontro e do abraço. Será toda a Diocese, por certo, a receber o Senhor D. Manuel, o Bispo que o Santo Padre nos mandou, o nosso Bispo. Só temos razões para acreditar nisto: a chegada do novo Prelado será um acontecimento de beleza e de grandeza, um acto solene, a traduzir e a afirmar os nossos sentimentos, a nossa gratidão, o nosso afecto, o nosso respeito, a nossa vontade inquebrantável de prosseguir a tarefa, iniciada, há vinte e cinco anos, nestas terras de Aveiro.

★

Para tratar de todos os assuntos referentes à entrada do novo Prelado, os Consultores Diocesanos tiveram já duas reuniões com o Ex.<sup>mo</sup> Vigário Capitular, estabelecendo-se, em linhas gerais, o respectivo programa.

— O Senhor Bispo sairá de Coimbra logo ao princípio da tarde, em cortejo de automóveis. Na Curia, será recebido pelos Consultores Diocesanos, pelo sr. Governador Civil de Aveiro, pelo Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Anadia, pelo clero e restantes autoridades deste concelho, pelos representantes de todos os seus organismos, colectividades e associações, pelo seu povo.

— Depois da apresentação de cumprimentos, em cerimónia rápida, o cortejo automóvel prossegue para Aveiro, pela estrada de Sangalhos e Oliveira do Bairro. Sabemos que neste cortejo tomarão parte algumas centenas de carros. Agentes da P. V. T. acompanhá-lo-ão ao longo de todo o percurso, para que ele decorra em boa ordem e sem demoras escusadas.

— A recepção, na cidade, será, primeiro, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, em local que oportunamente se indicará. Após os cumprimentos das autoridades distritais e locais, entre elas os Presidentes e

te, nomeando uma comissão especial para elaborar um novo projecto, conforme as comunicações expostas pela Assembleia. O projecto será proposto mais tarde ao estudo dos Padres Conciliares.

Por este motivo, ontem teve começo a discussão sobre um novo esquema: — o da Comunicação Social ou dos meios de comunicação, Imprensa, Rádio e Televisão.

J. G.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Vereadores das Câmaras da Diocese, desfilará um cortejo cívico perante o Senhor Bispo. Este cortejo, no qual tomam parte elementos de todos os dez concelhos que formam a Diocese — Bombeiros, Bandas de Música, Liceu, Escolas Técnicas, Escola do Magistério, Escolas Primárias, Colégios, Mocidade Portuguesa, Legião, Acção Católica, Escuteiros, representações de Clubes, Grémios, Sindicatos, Casas do Povo e Casas dos Pescadores, sacerdotes, professores e alunos dos Seminários, etc., etc. — seguirá até à Praça da República, mantendo-se formado para depois se encaminhar para a Sé Catedral.

— No salão nobre dos Paços do Concelho, em sessão de boas-vindas, o sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro saudará o novo Prelado. O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade responderá, agradecendo.

— O Venerando Antístete entrará depois na igreja da Misericórdia, ali recebendo os paramentos pontificais. Precedido pelo clero, tomará lugar debaixo do pálio, seguindo o cortejo pelas Ruas dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana até à Catedral.

— Neste templo — igreja-mãe de todas as igrejas da Diocese — os actos serão os seguintes: leitura da bula de nomeação, saudação pastoral do novo Bispo e Te Deum.

— Apenas ainda esboçado, será este o programa da recepção a Sua Ex.<sup>ca</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, no dia 23 de Dezembro.

Compreende-se que a data, por virtude das festas do Natal, pode ter certas dificuldades para algumas pessoas. Mas elas serão superadas pela boa vontade e

pelo entusiasmo de todos. Não foi possível, aliás, escolher outro dia, tendo em conta que o Senhor Bispo só regressará de Roma depois de 8 de Dezembro, finidos os trabalhos da primeira sessão do Concílio Euménico. Por outro lado, também não seria de modo algum conveniente retardar a sua entrada na Diocese, adian-do-a para meados de Janeiro.

— Para a coordenação e execução de todo o programa, os Consultores Diocesanos, de acordo com o Ex.<sup>mo</sup> Vigário Capitular, nomearam a seguinte comissão: Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, Padre Manuel António Fernandes, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Alvaro Júlio dos Santos Magalhães e Evangelista de Moraes Sarmento.

A comissão tem a sua sede na «Gráfica do Vouga», onde podem ser pedidas todas as informações.

— Sabemos que um grupo de diocesanos vai oferecer ao Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, como testemunho de consideração e apreço pelas suas qualidades e virtudes, um novo automóvel, para serviço da sua missão episcopal na Diocese, em substituição daquele que o nosso clero ofereceu há anos, com o mesmo fim, ao saudoso Bispo D. Domingos da Apresentação Fernandes.

A Diocese sente-se reconhecida por este gesto, que surgiu espontâneo, e vem resolver um problema que ela teria de pôr daqui a algum tempo, quando o actual carro já não satisfizesse inteiramente as exigências do serviço a que se destina.

— Para servir aos fiéis nas cerimónias da saagração do novo Bispo, está a ser impresso na «Gráfica do Vouga» um opúsculo contendo os textos litúrgicos, em português, do Pontifical Romano.

**Os sacerdotes são homens segregados do meio do povo, chamados por Deus para se transformarem em homens de Deus e homens dos homens.**

D. Domingos da Apresentação Fernandes



25 — *Ultimo domingo depois do Pentecostes.* Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

26 — *S. Silvestre, Abade.* Mis. pr., 2.ª or. de S. Pedro. Cor branca.

27 — *Terça-feira.* Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

28 — *Quarta-feira.* Mis. como ontem. Cor verde.

29 — *Quinta-feira.* Mis. como anteontem, 2.ª or. de S. Saturnino. Cor verde.

30 — *S. to André, Apóstolo.* Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

DEZEMBRO

1 — *Sábado.* Mis. de Nsa. Snra. no sábado, Gl., Pref. de Nsa. Snra. Cor branca.

2 — *Primeiro domingo do Advento.* Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

## Acção Católica Os Novos Escolhem Deus

Para tratar de assuntos relacionados com o grande Encontro da Juventude, a realizar em Abril do próximo ano, deslocaram-se no pretérito sábado a esta cidade, onde reuniram com os dirigentes diocesanos das organizações e dos organismos juvenis, dois membros da comissão executiva do mesmo encontro — Maria Vitória Pinheiro e Pina Correia.

«Correio do Vouga» dedicará oportunamente a este assunto uma página especial.

## Agradecimento

A Família do Dr. Carlos de Almeida Vidal, com receio de quaisquer omissões, agradece por este meio àqueles a quem não tenha feito directamente, todas as manifestações de amizade e apreço que lhe foram apresentadas durante a doença, falecimento e funeral do saudoso extinto.

Costa do Valado, 19-11-62

## Torneiro - Mecânico

Competente, conhecendo motorizadas.

Precisa, urgente:  
Fausto de Carvalho — Sengalhos.

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 7 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca — 1.º Juízo — 1.ª Secção, nos autos de acção especial de arbitramento que José Domingues Salvador e mulher Maria de Jesus Salvador, lavradores, residentes na Gafanha do Carmo, desta comarca, movem contra Rosa de Jesus, viúva; Maria de Jesus Cirino e marido João Cirino da Rocha; Preciosa Cirino da Rocha e marido Manuel da Conceição Marques; e Manuel Cirino da Rocha Novo e mulher Rosa Sarabando, todos também residentes na Gafanha do Carmo, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os prédios seguintes:

N.º 1

Uma propriedade que se compõe de casas térreas, com currais, páteo, quintal, terra lavradia e demais pertenças e direitos, sita na Gafanha dos Caseiros, freguesia e concelho de Ilhavo, desta comarca, a confrontar do norte com João Domingues Perna, sul com Jacinto da Graça, nascente com herdeiros de Domingos Ferreira e poente com José Domingues Salvador, inscrita na matriz da referida freguesia sob os art.ºs, urbano n.º 1097 e rústicos n.ºs 12.185 e 12.186 e não descrita na Conservatória do Registo Predial, que vai à praça pelo valor matricial global de 17.688\$00; e

N.º 2

Uma propriedade que se compõe de uma pequena terra lavradia com todas as suas pertenças e direitos, sita no mesmo lugar da Gafanha dos Caseiros, a confrontar do norte com António Parceiro, sul com José Prior, nascente com Maria Manca ou Mouca e do poente com Manuel Domingues Salvador, inscrita na matriz da aludida freguesia sob o art.º rústico n.º 12.625 e não descrita na Conservatória do Registo Predial, que vai à praça pelo valor matricial de 1.741\$50.

O Juiz de Direito

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1826 de 24-11-62

## Serviços Municipalizados de Aveiro

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente anúncio, para o preenchimento das vagas existentes e das que ocorrerem no prazo de dois anos na seguinte categoria do quadro do pessoal menor, a que corresponde o salário que vai indicado:

Electricista de 3.ª classe 52\$00

Podem concorrer os indivíduos do sexo masculino com 18 anos de idade, pelo menos, mas não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventários públicos ou administrativos), com a habilitação mínima da 4.ª classe da instrução primária e os demais requisitos indicados no respectivo «Regulamento».

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo Regulamento, e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados do documento das habilitações e dum impresso mod. D/4. Aveiro, 22 de Novembro de 1962

O Presidente do Conselho de Administração,

José Ferreira Pinto Basto

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

Única publicação

Faz-se saber que no dia 20 de Dezembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, se há-de proceder, em segunda praça, à arrematação do imóvel abaixo identificado, penhorado aos executados Joaquim Rodrigues Felizardo, comerciante, e sua mulher Carmina Rodrigues da Silva, doméstica, residentes em Eixo, desta comarca, nos autos de execução por custas que lhes move o Ministério Público nesta comarca, por apenso aos autos de acção sumariíssima que aos mesmos moveu Evaristo Rodrigues Anileiro, casado, proprietário, também de Eixo.

IMÓVEL A ARREMATAR

Uma casa sita na Rua do Rêgo, do lugar e freguesia de Eixo, a confrontar do norte com vários, do sul com caminho público, do nascente com Manuel Nunes Fernandes e do poente com Evaristo Rodrigues Anileiro, inscrita na matriz sob o artigo 405, que vai à praça no valor de 1 596\$00.

Declara-se que é usufrutuária vitalícia de metade daquele prédio Maria Coelho da Silva, viúva, de Eixo.

Aveiro, 15 de Novembro de 1962.

O Chefe da Secção,

Américo Casquilho de Faria

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

Correio do Vouga n.º 1826 de 24-11-62

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia DEZ de DEZEMBRO, próximo, pelas DEZHORAS, no Tribunal Judicial de Aveiro e na execução de sentença que a Indústria Nacional de Plásticos, Limitada, com sede na Marinha Grande, comarca de Leiria, move contra a firma Pereira & Santos, Limitada, com sede na Rua Agostinho Pinheiro, desta cidade, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior preço oferecido acima dos valores indicados no processo, dos seguintes objectos, penhorados à referida executada na aludida execução:

Uma panela de alumínio normal, «VIGOR»; — Uma caçarola de alumínio normal, «VISOR»; Várias cafeteiras de alumínio fundido, de várias marcas e números; — Várias caçarolas de alumínio fundido, de várias marcas e números; — Vários tachos de alumínio fundido, de várias marcas e números; — Várias mesas de ferro forjado, de vários feitios; — Cinzeiros de pé, de metal cromado; Candieiros de tecto de vários formatos; — Irradiadores eléctricos; — Botijas eléctricas; — Chocadeiras eléctricas, para cem ovos, marca P.S.L.; — uma mesa de fumo, de metal amarelo; e um florão de ferro forjado.

Aveiro, 6 de Novembro de 1962

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

(Correio do Vouga n.º 1826 de 24-11-62)

## Câmara Municipal do Concelho de Agueda

### EDITAL

Engenheiro Gil Pires Martins, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Agueda:

Faço saber que de harmonia com a deliberação da mesma Câmara tomada em reunião de 15 do corrente mês, no dia 13 de Dezembro de 1962, se venderá em hasta pública, na Sala das suas Reuniões, o seguinte: 9 lotes de terreno destinados à construção de prédios para habitação, na área a urbanizar, no Joinal de Cima, limite norte da Vila de Agueda.

A base de licitação é de Esc. 50\$00, por m<sup>2</sup>, não sendo permitidos lances inferiores a 1\$00.

As condições estão patentes na Secretaria, em todos os dias úteis, durante as horas do expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não adjudicar, se tanto julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 21 de Novembro de 1962.

O Presidente da Câmara,

Gil Pires Martins

## VENDE-SE

«QUINTA DO FORTE» a 2 km. de AVEIRO

Para ver e irarar: DR. PAULO CATARINO

T E T E F . 2 5 4 5 1 / 2 2 8 7 3

Junta Distrital de Aveiro

## Convocação

De conformidade com a competência que me confere o n.º 1.º do art.º 320.º do Código Administrativo e tendo em vista o disposto no art.º 297.º do referido Código, convoco para os fins consignados na segunda parte do § 3.º do mesmo artigo, o Conselho do Distrito para a sessão ordinária a realizar no dia 6 de Dezembro, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

— Dar parecer sobre o PLANO DE ACTIVIDADE da Junta Distrital e discutir e votar as BASES DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO para 1963.

JUNTA DISTRITAL DE AVEIRO, 22 de Novembro de 1962.

O Presidente da Junta,

Dr. António Rodrigues

COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

1.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que nos autos de assistência judiciária pendentes na segunda secção do segundo Juízo desta comarca de Aveiro, movida pela requerente Guilhermina de Matos Palpista, casada, doméstica, residente nesta cidade, contra o requerido JULIO ALBERTO NUNES DOS REIS, jornalista, ausente em parte incerta, com última residência conhecida na Avenida Araújo e Silva, n.º 18, desta cidade, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO aquele requerido, para no prazo de CINCO DIAS, posterior ao dos éditos, contestar, apresentando a sua defesa, sob cominação de, não o fazendo, ser concedido à requerente o pedido por ela formulado no referido processo, que consiste no benefício da assistência judiciária, a fim de ser proposta acção de separação de pessoas e bens contra o requerido.

Aveiro, 21 de Novembro de 1962

O Juiz Presidente,

Fernando Galisto Moreira

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1826 de 24-11-62

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Intendência de Pecuária de Aveiro

## EDITAL

DOUTOR JOSÉ DA CRUZ MARTINS, veterinário de 2.ª classe e Intendente de Pecuária de Aveiro:

FAZ SABER que nos termos do n.º 9 do art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 41 380, de 20 de Novembro de 1957, a firma MANUEL GAMELAS, com sede na Rua João Mendonça, n.º 6, freguesia da Vera Cruz, concelho de Aveiro, deste Distrito, requereu licença para instalar, na dita Rua, freguesia, concelho acima referidos, UMA OFICINA DE PREPARAÇÃO DE CARNES SALGADAS.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na classe 2.ª da tabela n.º 2 anexa ao Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8 364, de 25 de Agosto de 1922, com o inconveniente de «CHEIRO», convidam-se nos termos do referido Regulamento, todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito, nesta Intendência de Pecuária, à Rua Condeheiro Luís de Magalhães, n.º 16-2.º, as reclamações que julgarem dever fazer contra a concessão da licença requerida no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste Edital, podendo na mesma Repartição serem examinados os documentos juntos ao processo.

Aveiro e Intendência de Pecuária, em 8 de Novembro de 1962.

O Intendente de Pecuária,

José da Cruz Martins

## Austin A-30

Impecável. Informa a Cooperativa Militar

## Lavradores

VENDE-SE: 3 carros de bois, 4 rodados, 3 charruas, 2 arados de 2 aivecas, 1 arado pequeno, 1 arrancador de batatas e 1 engenho de baldes, em conta.

Informa: Américo Tavares — Torreira.

## Empregado de Papelaria

Precisa: Papelaria Avenida — Aveiro - Tel. 23805.

## Dactilógrafa

Precisa a E. C. Vouga, L.da

AVEIRO

**Dionísio Vidal Coelho**

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,  
quintas e sábados, das 14 às  
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
TELEFONE 22706  
AVEIRO

**Dr. J. RIBEIRO BRENDA**

Ex. Assistente da Faculdade  
de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º  
Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
Residência 22351  
AVEIRO

**DOENÇAS DOS OLHOS**

= OPERAÇÕES =

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Área do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22319

**MAYA SEGO**

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS  
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º  
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,  
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:  
Rua Eng. Dudinot, 23-2.º  
Telef. 22080 AVEIRO

**J. Gomes de Andrade**

— ADVOGADO —

**RUA DIREITA, 91**

Telefone- 23491

AVEIRO

# campanha de natal

## Gás Mobil



De 15 de Novembro a 31 de Dezembro  
faça o seu contrato onde vir este sinal  
ou na Mobil Oil Portuguesa  
(Lisboa, Rua Rosa Araújo, 55 —  
Porto, Praça Gomes Teixeira, 38)  
ou nos seus Agentes e Revendedores



uma oportunidade **CLICK!**

AGENTE EM AVEIRO

Auto Comercial de Aveiro, L.da



CONTRA O FASTIO  
Dê aos seus animais  
**VITA-CÊVA**  
fortifica e engorda  
Laboratório da Farmácia Pinho  
GUIA — LEIRIA

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

### Terrenos para construção

«Entre Aveiro e o Restaurante Estrela do Norte»  
(Estação de Serviço SACOR), todos com boa frente  
para a estrada nacional.

Trata J. MARCOS

Largo do Senhor das Barrocas - 2

Telef. 22434

AVEIRO

### Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

### Lar Universitário

anexo ao

**COLÉGIO LUÍS DE CAMÕES**

para estudantes de boa formação moral

Rua de Gil Vicente (à Conchada)

Telef. 22652

COIMBRA

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

R. ALMEIDA E SOUSA, 29

(A C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às  
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**Joaquim Alves Moreira**

Médico Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-residente de Urologia do Hospital  
B E T H Israel de Boston (Serviço do  
Dr. George Prothar)

Ex-residente de Urologia do Hospital  
BELLVUE de Nova Iorque (Serviço do  
Dr. Hotchkiss)

Consultas todas as segundas-feiras às 10 h  
Consultório:

Travessa do Mercado, 5  
AVEIRO Telef 23737

**Mário Sacramento**

Ex-Assistente Estrangeiro  
do Hospital Saint-Antoine de  
Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocoagulação de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas

(à tarde, com hora mercada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705  
Residência 22844

AVEIRO

**PINHO E MELO**

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das  
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h. 3.ªs,  
5.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das  
15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609  
Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

**Paulo de Miranda Catarino**

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.  
22873 - Resid.

AVEIRO

CERCA DE 400.000 CONSUMIDORES PROVAM OS BONS SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE QUASE 25 ANOS

# Campanha de Natal da CIDLA

A partir de 15 de Novembro a CIDLA e toda a sua organização oferecem o desconto de 10% na venda de todos os aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros.

Além desse desconto, haverá também a oferta do conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA (13 quilos):

- 1 A todos os **novos consumidores** que comprem material de queima na organização CIDLA.
- 2 A todos os novos consumidores que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus agentes, pelas casas vendedoras.
- 3 A todos os **antigos consumidores** que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização CIDLA, nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar.



Condições de venda:

As vendas serão efectuadas a pronto ou até 24 prestações. No caso das compras a prestações, as letras só se vencerão a partir de Fevereiro de 1963, no dia que o cliente escolher como mais conveniente.

# GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

UM SERVIÇO DE ENTREGAS E UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTES GARANTEM-LHE UMA EFICIÊNCIA JAMAIS IGUALADA

# SELOS e MOEDAS

A cargo da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos

**A**O iniciarmos a nossa colaboração no «Correio do Vouga», obrigam-nos os deveres de cortesia e de gratidão a endereçar ao seu ilustre Director as nossas sinceras saudações, acompanhadas dos mais afectuosos cumprimentos, que são portadores da melhor amizade pessoal.

A gentileza e a prontidão com que o distinto jornalista dirigente deste periódico acedeu ao nosso pedido, formulado singelamente, num simples ofício em que apenas se desenhavam os nossos projectos de propaganda e de divulgação da Filatelia, calaram bem fundo no nosso sentimento.

A criação de uma secção filatélica e numismática

## “Selos & Moedas,”

Assim se designará o boletim da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, que a direcção da mesma conta distribuir gratuitamente pelos seus associados no 1.º de Dezembro, «VIII Dia do Selo», que será comemorado em Aveiro com grande entusiasmo e relevo.

A revista «Selos & Moedas» está a ser composta e impressa na «Gráfica do Vouga», o que nos dá a certeza de um trabalho perfeito e de completo agrado.

## Filatelistas ilustres que visitam Aveiro

No passado dia 31 de Outubro tivemos a enorme satisfação e a distinguida honra de sermos visitados pela sr.ª D. Maria da Conceição Hernandez de Sousa e pelo sr. Capitão Sidónio Pais, ambos de Lisboa, que, ao passarem pela cidade, fizeram paragem para nos cumprimentar. Aos distintos filatelistas, nossos companheiros da V Exposição Nacional-Lisboa 60, distinguidos com medalhas de ouro e prata, respectivamente, agradecemos a consideração que nos dispensaram.

Registamos com muito agrado a promessa que nos fizeram de virem abrilhantar a nossa festa do «VIII Dia do Selo», em 1 de Dezembro. Fazemos votos para que nada surja a impedir-nos de termos, entre nós, nesse dia festivo, tão ilustres filatelistas.

## MURO DO CAIS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

na criança: estou certo que o fez por respeitos humanos, envergonhada por aquele ser sem braços que o seu ventre dera à luz!

Mas tudo isto foi esquecido, mercê das habilidades dos advogados que abriram — pelo menos na Bélgica! — um precedente terrível. Daqui para o futuro qualquer pai pode matar os filhos, desde que defeituosos.

Ressuscitou o terrível Tãgeto, de onde os antigos precipitavam os filhos, quando não nasciam perfeitos!

Muita gente, aqui em Portugal, acompanhou interessada o julgamento Vandeput. Muita gente suspirou de alívio, ao saber que a mãe fora absolvida. A mesma gente, quase podia jurar, que tremeu de indignação quando, há dias, leu no jornal a trágica notícia de uma servil que estrangulou uma filha recém-nascida, em Lisboa...

A Bélgica, pelo que li no jornal, é um país onde a pena de morte só existe para casos de traição, e, mesmo assim, aplicada pelo Estado ou quem o represente. Agora, porém, é diferente. O júri de Liège reconheceu a pena de morte a título de iniciativa privada. Só falta erguerem uma estátua a Susanne Vandeput, por ter sido a pioneira...

Zé do Muro

ca nas colunas deste jornal vem dizer que o «Correio do Vouga», dinâmico e compreensivo, é um jornal da actualidade, que acompanha o progresso, protege as Artes e defende as Ciências.

A Filatelia, quando praticada sinceramente, tem o condão de se transformar numa força de bondade. Tem o poder de abraçar todos os homens de boa vontade. Ela abre caminhos dignificantes e proveitosos, conduz, com subtilezas de fada, o colecionador temático aos estudos mais complexos e profundos, sem esforço nem enfado. Até acalma o sofrimento e tonifica o espírito.

São estas razões sobejas para estarmos gratos ao «Correio do Vouga» e aos seus dirigentes.

Assim se designará o boletim da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, que a direcção da mesma conta distribuir gratuitamente pelos seus associados no 1.º de Dezembro, «VIII Dia do Selo», que será comemorado em Aveiro com grande entusiasmo e relevo.

No passado dia 31 de Outubro tivemos a enorme satisfação e a distinguida honra de sermos visitados pela sr.ª D. Maria da Conceição Hernandez de Sousa e pelo sr.

Capitão Sidónio Pais, ambos de Lisboa, que, ao passarem pela cidade, fizeram paragem para nos cumprimentar. Aos distintos filatelistas, nossos companheiros da V Exposição Nacional-Lisboa 60, distinguidos com medalhas de ouro e prata, respectivamente, agradecemos a consideração que nos dispensaram.

Registamos com muito agrado a promessa que nos fizeram de virem abrilhantar a nossa festa do «VIII Dia do Selo», em 1 de Dezembro. Fazemos votos para que nada surja a impedir-nos de termos, entre nós, nesse dia festivo, tão ilustres filatelistas.

## CASA

VENDE-SE

Crés do chão e 1.º andar no centro de Esgueira. Tratar no Largo do Cruzeiro, 7 Esgueira — Aveiro

## Vende-se

Automóvel Volkswagen

(por motivo de retirada) Bom estado geral. Tratar no Largo da Senhora da Alegria, 25 — Aveiro.

Câmara Municipal de Aveiro

Venda de terrenos nas Ruas do Príncipe Perfeito e Dr. Nascimento Leitão

## Aviso

2.ª publicação

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária do dia 9 de Novembro corrente, deliberou pôr em arrematação os lotes de terrenos das Ruas do Príncipe Perfeito e do Dr. Nascimento Leitão.

A base de licitação será de 350\$00 por cada metro quadrado e a praça realizar-se-á no dia 7 de Dezembro próximo, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, pelas 14,30 horas.

As condições desta arrematação encontram-se patentes na Secretaria da mesma Câmara.

PAÇOS DO CONCE-LHO DE AVEIRO, 13 de Novembro de 1962

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

## Serviços Municipalizados de Aveiro

## AVISO

Por motivo de trabalhos urgentes na subestação destes Serviços Municipalizados, avisam-se os Exmos. Consumidores de energia eléctrica de que será interrompido o fornecimento, no próximo domingo, dia 25, das 6 às 11 horas.

Porque pode haver necessidade de ligar a corrente em qualquer momento, todas as instalações devem ser consideradas, para efeito das precauções a tomar, como estando permanentemente em carga.

Aveiro, 21 de Novembro de 1962

O Engenheiro Director-Delegado,

António Máximo Caioso Henriques

# Escaparate

Amargas Verdades Agrárias

por José Rebelo Raposo

Num livro de cerca de 100 páginas expõe o autor alguns problemas agrários que, em seu entender, deviam ser solucionados de forma bem diversa. Profundo conhecedor da matéria versada, o senhor Rebelo Raposo demonstra, através de mapas e gráficos fornecidos por organismos competentes, a situação, a seu ver deficitária, de alguns aspectos da lavoura no nosso país.

Trabalho que se destina, no dizer do autor, «tanto àqueles que conhecem os problemas da terra portuguesa, como também a todos que os conhecem mal».

O Espírito e a Carne

de Gonzaga Duarte

Conhecemos já a forte personalidade de Gonzaga Duarte, através de um convívio pessoal de certa duração. Não nos surpreendeu, portanto, o irmos encontrar, neste livro de autêntica poesia, a confirmação dos seus predicados pessoais.

Abre este livro com uma Introdução em Análise ao Conceito de Poesia, em que Gonzaga Duarte esculpiza a poesia, define as suas características fundamentais e imutáveis e lamenta os maus tratos por que alguns poetas fazem passar a arte de tão delicado manuseio.

Seguem-se os seus versos, versos de autêntico poeta, impregnados de um certo misticismo e denotando cabalmente a vigorosa formação filosófica do autor.

## Armazém

Aluga-se

No centro da cidade. Servindo para qualquer indústria. Informa: Adega Social — Aveiro.

## Casa em Vermelho

Aluga-se c/ garage, 3 quartos, sala jantar e casa de banho, na est. de Ilhavo junto à Escola Primária. Informa telef. 22493 — Aveiro.

## Vivenda S. João

Na Barra — Vende-se

Falar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 62 — AVEIRO Tel. 22001.

A Ameaça Cósmica

por Luís de Mesquita

Luís de Mesquita tenta pela segunda vez a ficção científica, género que o público leitor acolheu com agrado, por vir de encontro às preocupações da época. Estreando-se com Mensageiro do Espaço, aparece agora a sua segunda tentativa no género. Pelo que temos, estamos em crer que o sucesso obtido com o primeiro livro será repetido com este que ora surge. Temos lido muitos livros de autores estrangeiros que se dedicam igualmente à ficção científica; podemos afirmar com orgulho que Luís de Mesquita em nada desmerece deles, graças a uma intriga bem urdida e a um notável vigor descritivo.

Com este volume inaugura a Livraria Sampedro a sua Coleção Satélice.

Quando o dia chegar

de Eduardo Teófilo

Com este livro de contos, editado pelas Publicações Imbondeiro, de Sá da Bandeira, prossegue Eduardo Teófilo uma carreira literária iniciada em 1954 com um volume de crónicas. Embora metropolitano, vive há oito anos em Angola, onde começou a escrever mais assiduamente. Nome bem conhecido do público leitor, aparece-nos agora o autor com este agradável livro de contos que vem confirmar os seus créditos anteriores. Permitimo-nos destacar, sem desprimo para os demais, o conto Batuque, que, em pinceladas fortes, nos descreve uma cena africana das mais típicas.

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª Secção de Processos, nos autos de execução ordinária em que são exequente Manuel Vieira Resende, casado, motorista, residente no lugar de Quintã, freguesia e comarca de VAGOS, e executados Manuel Maria Alentejeiro e mulher Maria da Saudade Marques, agricultores, residentes no lugar de Santo André, daquela comarca, mas ele internado agora na Prisão Hospital de São João de Deus, Caxias, comarca de Lisboa, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias posterior aos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados nos autos.

Aveiro, 10 de Novembro de 1962.

O Juiz de Direito, Francisco Javier de Moraes Sarmiento

O Chefe de Secção, Américo Casquilho de Faria

(Correio do Vouga n.º 1626 de 24-11-1962)

## Automóvel VOLKSWAGEN

Vende-se c/pouca quilometragem, em perfeito estado de novo. Nesta Redacção se informa.

## Aluga-se

Habitação na Rua Eng. Oudinot, 52 3.º Dt.º.

Tratar na Fábrica Aleluia.

## 1.º Andar

C/ 11 divisões aluga a Cooperativa-Militar.

## 2 JOIAS DA INDÚSTRIA SUIÇA!

SE FOREM BEM COMPARADAS... SERÃO AS PREFERIDAS...

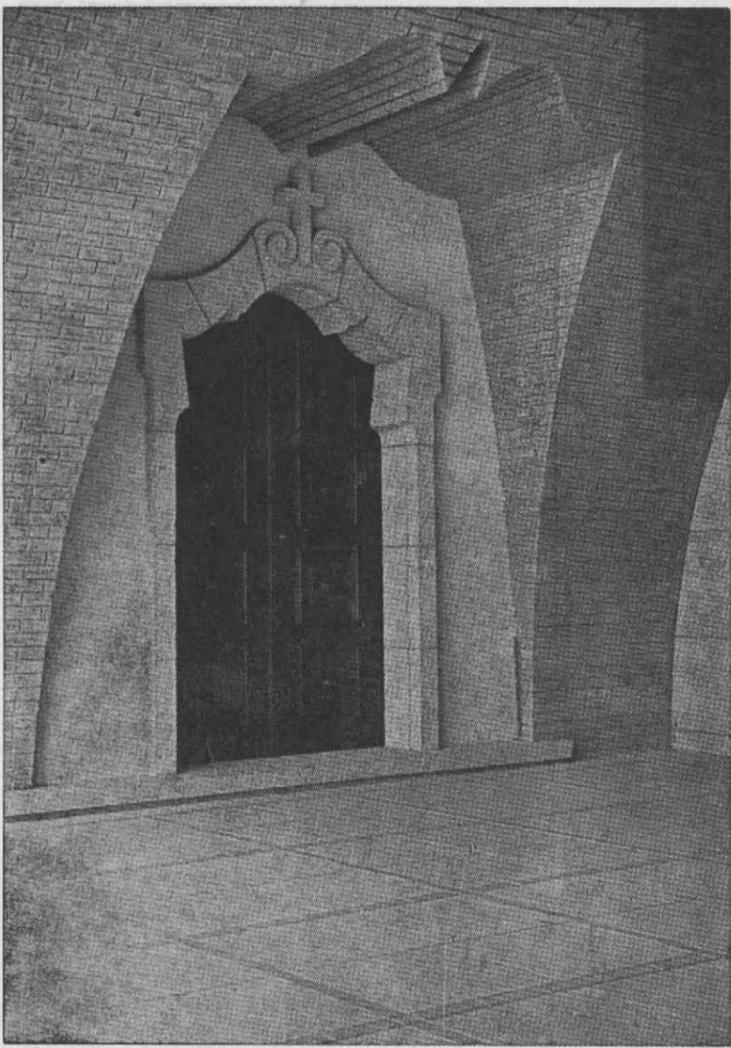


**ELNA**  
Ajour Turco-Ponto Paris-Ponto Veneza. — Todas as fantasias.

**PASSAP.**  
A única com cérebro incorporado — sem pesos — sem platinas — sem réguas — Todas as fantasias automaticamente.

REPRESENTANTES:  
**ESTABELECIMENTOS CANCELA**  
SROA: Calçada do Combro, 23—Tel. 33368—Av. de Roma, 16—PORTO: Rua Sá da Bandeira, 659—Tel. 33684

AGENTE EM AVEIRO:  
**Tele-Rádio** — Av. Lourenço Peixinho, 270



UMA porta representa uma fronteira, seja ela visível ou invisível, real ou simbólica. Fronteiras delimitam espaços e países, elas separam o interior do exterior, dividem a pátria do resto do mundo, distinguem o profano do sagrado e o finito do infinito.

E' necessário vencer sebes e cercas — arame farpado ou muros de vergonha, se dirá hoje — para atravessar certas fronteiras. As portas dos Seminários, livres e francas, são feitas para todos os que cruzam a fronteira com pleno direito, sem receio de olhares alheios. Não é ladrão quem chega, como também não é ladrão quem parte.

Ao encerrar-se hoje, na Diocese de Aveiro, a Semana das Vocações e dos Seminários, trazemos para aqui, mais uma vez, a mesma imagem, porque o problema é o mesmo, sempre o mesmo. Problema da Igreja no Mundo, para a dilatação do Reino de Deus, Problema do Homem, afinal.

E queremos dizer apenas isto, esta palavra-apelo: que se crie na alma dos jovens a decisão de entrar e se desenvolva no espírito de todos o gosto de compreender... Nem mais é preciso para que a generosidade do nosso povo se desentranhe depois ali, à porta do Seminário, à porta dos Seminários.

PORTAL DO SEMINÁRIO DE AVEIRO — FOTO DO PADRE MANUEL REI DE OLIVEIRA

# A IGREJA em CONCÍLIO

## Palavras insuspeitas

O pastor evangélico Peter Vogelsanger, da Suíça, escreveu:

«A Igreja Católica é no mundo uma das forças de ordem e de vida. São de invejar os teólogos católicos pelo seu excelente trabalho em toda a espécie de domínios não teológicos, de ordem científica, cultural, etc., enquanto os nossos protestantes se colocam cada vez mais à margem das questões culturais modernas.

Causa espanto e admiração a coragem do Papa que, em idade avançada, inaugura o Concílio, um empreendimento de tão ampla envergadura.

Por toda a parte se verifica o cuidado com que os católicos trabalham para a unidade das Igrejas Cristãs. Os protestantes que desconfiassem desta atitude, dariam provas não de espírito cristão, mas de um inquietante complexo de inferioridade».

## A visão do Concílio

A Rádio Vaticano referiu-se no domingo à vivacidade com que tem sido debatido o tema das fontes

da revelação teológica, sublinhando que as divergências de opinião, longe de significarem qualquer cisão da Fé Católica, representam antes a livre apresentação dos vários pontos de vista sobre uma única Verdade.

«A diversidade de posições e de opiniões no Concílio — acentuou — reflecte as diversas experiências pastorais, as diferentes culturas e civilizações. Mas a diversidade encontra sem-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

## COMENTÁRIO

CHAMADO, por distinção e mérito próprio, a outras funções, ele deixou o seu lugar nesta cidade. Houve logo homenagem, como é hábito. Inteiramente justa e merecida, como poucas. Pelo menos, diferente.

Um dos antigos colaboradores, hoje aposentado e com quase 80 anos, só mais tarde soube do facto. E lamentou-se por isso, pois gostaria de estar presente. Presença significativa, pois já não poderia esconder, como não raro acontece, qualquer interesse oculto de funcionário que espera mais. Nada de feia e mesquinha lisonja, portanto. Só a verdade sincera. Alma sem refolhos.

E então escreveu, definindo o antigo chefe, dele fazendo um retrato em corpo inteiro: «Persistência nas determinações, arreigado amor ao trabalho e ao estudo dos muitos e difíceis problemas que o assoberbavam, coragem para os enfrentar e resolver».

Na mesma carta, contou singelamente: «Quando, obrigado pelas necessidades prementes da manutenção da família, eu ia, no inverno, às vezes com chuva a cair a potes, às 5 horas da manhã, para a Secretaria da Junta, trabalhar em serviços particulares, à máquina, já lá encontrava, com o fogão e luzes acesas, o meu Engenheiro-Director, a trabalhar nos seus projectos, o que sucedia com frequência».

Ainda uma consideração final: «Eu, pobre, trabalhava para viver. V. Ex.<sup>a</sup>, rico, vivia para trabalhar».

Não disse mais o antigo e modesto funcionário. Nem era preciso. Disse o suficiente para focar, com inteira verdade, uma das facetas mais interessantes, mais admiráveis, do seu chefe, cuja grata lembrança lhe ficou até aos 80 anos.

J.

# ECOS DA EUROPA

## CARTA DE ITÁLIA

de A. DE ABREU FREIRE

UMA das coisas que mais me custa a compreender é como podem os homens estar mentalmente tão separados quando não há senão doze horas que separam a América da Europa e em menos de oito se pode atravessar este velho continente. Será talvez um mistério, ou um segredo, ou a terra não passará de uma Babel que se continua até ao fim dos tempos. Mas se se trata de incompreensão a um plano de mentalidade social ou política, no plano religioso será melhor chamar-lhe escândalo.

Algures, na Alemanha, numa casa de estudantes, passei uma noite no mesmo quarto com um jovem do Egipto. Uma das primeiras perguntas que me fez foi sobre a minha religião. É pena — acrescentou — que não possamos rezar os dois. E, no entanto, parece que Deus não é senão um só. Ele voltou-se na direcção de Meca, curvado, com a testa até ao chão, e começou em voz alta as suas orações, enquanto mesmo ao lado, sem direcção fixa, eu dizia, em voz baixa, as minhas. Nós estávamos

no mesmo quarto, rezávamos «ao Deus que não é senão um só», sem que pudéssemos fazê-lo em conjunto.

Na Suíça, um professor protestante confessava-me que o maior obstáculo à sua fé era o «estúpido» desentendimento do mundo cristão. Até quando — dizia — nós, os cristãos, os herdeiros do mistério do Amor e da Caridade, continuaremos a estar costas com costas, quando há um só caminho que leva a Deus e é de mãos dadas unicamente que o podemos percorrer?

Cada homem chega a Deus à sua maneira, é certo: a via única para encontrar Deus é um caminho pessoal, e todos os caminhos de todos os homens se encontram n'Ele. Mas há ainda a considerar a colectividade. «Uma alma que se eleva, eleva o mundo» — dizia Santa Teresa. Num plano mais trágico, mas mais existencial, Nathaniel Hawthorne, o romancista puritano, escreveu algures: «Enquanto houver no mundo um só pecador, mesmo por um só pecado que seja, todos os inocentes sentirão a sua consciência torturada pela culpa».

O que mais me custa a compreender no cristianismo é, precisamente, a harmonização destas duas realidades:



TERMINOU há duas semanas em Liège, na Bélgica, o julgamento de um caso que apaixonou o Mundo e fez esquecer, por momentos, os mísseis do barbudo Fidel Castro e os zaragatas de vizinhança entre chineses e indianos. Refiro-me ao «affaire» Vandeput, se preferem, o Caso da Talidomida.

Corinne Vandeput, o bebé do casal Vandeput, foi assassinada — não estejamos com paliativos, a palavra é mesmo essa! — por sua mãe que, com cumplicidade de alguns familiares e de um médico, misturou qualquer sedativo letal num líquido que a criança ingeriu.

Só duas vezes se ergueram contra este gesto: a da Igreja e a do Acusador Público do Tribunal de Liège. Este, porém, fazia-o por dever de ofício, de maneira que, vistas bem as coisas, ficou a Igreja sôzinha no seu clamor de reprovação.

A imprensa inglesa, a imprensa italiana e a imprensa espanhola comentam desfavoravelmente o veredicto do júri: «Um veredicto juridicamente inconsistente», diz o «Observer» de Londres; «o mais mortificante julgamento da história belga», afirma o hebdomadário «News of the World», também da capital inglesa.

Opiniões tardias, porque vieram depois. Que antes, repito, só a Igreja se levantou, a defender com intransigência o mandamento que diz: «Não matarás!».

★

Uma vergonha, este julgamento de Liège! Quando Susanne Vandeput, a assassina, ingeriu Talidomida, não o fez porque pensasse no bem-estar da nascitura: fê-lo para minorar os seus próprios incómodos! E quando extinguiu a vida no corpinho deformado da filha que Deus lhe dera, não o fez, também, a pensar

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

que o encontro com Deus é individual, que a Fé é um dom pessoal, e ao mesmo tempo que cada homem pode aproximar ou afastar os outros de Deus, unicamente com uma presença nada mais que como pessoa, no caminho que o leva a Deus. Em suma, que o caminho de um homem para Deus não é nunca um caminho por onde passa um homem só, que cada um percorre sôzinho.

Por que é que terá havido uma sociedade que quis construir uma torre que chegasse ao céu? E por que é que as línguas terão sido confundidas? Para que os homens não chegassem ao céu em conjunto? Por que é que as vias que levam a Deus podem ser tão diversas a tal ponto de se contradizerem? Como é que há templos diferentes, interditos para certos homens, por que é que uns se voltam para Meca e outros rezam sem direcção fixa, ao Deus que não é senão um só?

Talvez que Deus assim o queira até ao fim dos tempos.

Génova, 24 de Agosto.

Colfelo do Vouga

ANO XXXII — N.º 1626

Aveiro, 24 -11-1962

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO